



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> ESTES21215	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Técnicas de Recuperação em Áreas Degradadas	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE		<b>SIGLA:</b> ESTES
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Fornecer informações básicas quanto à legislação e normas vigentes, investigação, caracterização geotécnica, implementação de planos de recuperação e monitoramento; Capacitar o aluno a entender os processos de degradação ambiental, compreender as suas causas, consequências e impactos ambientais; Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

**2. EMENTA**

Introdução e conceitos; identificação do problema: tipos de áreas; legislação e normas; Componentes e atributos do meio físico; geoindicadores de degradação; Processos geológicos, geotécnicos e relações; técnicas de recuperação de áreas degradadas; critérios para a seleção de alternativas; implementação de planos de recuperação; monitoramento; exemplos de casos.

**3. PROGRAMA**

Processos de degradação química natural: oxidação. Processos de degradação geológica natural: Erosões hídrica e eólica; Intemperismo. Aspectos geológicos do solo. riscos ecológicos de áreas degradadas. Instrumentação. Construção de mapas de usos do solo. Uso de imagens de satélites. Noções de foto interpretação. Medidas de biodegradabilidade. Modificações naturais dos recursos hídricos degradados. Recuperação de áreas degradadas; recuperação de paisagens; manejo sustentável de florestas; Discutir ações sobre as relações da sociedade com o ambiente; Propor formas de atuação para conservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Selecionar procedimentos e uso de diferentes tecnologias em contextos histórico geográficos específicos, tendo em vista a conservação do ambiente.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRANCALION, P. H. S.; RODRIGUES, R. R.; GANDOLFI, S. **Restauração florestal**. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.  
DIAS, L. E.; GRIFFITH, J. J. **Conceituação e caracterização de áreas degradadas**. In: DIAS, L. E. 2000.  
MARTINS, S. V. **Recuperação de áreas degradadas**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009. 270 p.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ENGEL, V. L.; MASSOCA, P. E. S.; PATRÍCIO, A. L.; MUNHOZ, M. O. **Implantação de espécies nativas em solos degradados através de semeadura direta** In: SIMPÓSIO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, 5., 2002, Belo horizonte. Anais... Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas, 2002.

GRIFFITH, J. J.; DIAS, L. E.; JUCKSCH, I. **Recuperação de áreas degradadas usando vegetação nativa.** Saneamento Ambiental. São Paulo, n.37. 1996.

GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. C. O. **Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

MARTINS, S. V. **Restauração ecológica de ecossistemas degradados.** Viçosa: UFV, 2012.

MELLO, J. W. V. **Recuperação de áreas degradadas.** Viçosa, MG: folha de Viçosa, 1988.

SILVESTRE, M. **Mineração em área de preservação permanente.** São Paulo: Signus, 2009.

## 6. APROVAÇÃO

Dr. Luiz Vitor Leonardi Harter  
Coordenador do Curso Técnico em Meio  
Ambiente  
PORTARIA Nº 3539, 06/09/2021

Dr. Luiz Carlos Gebrim de Paula Costa  
Diretor da Escola Técnica de Saúde  
PORTARIA Nº 3930, 08/10/ 2021

